

1 ATA DA CENTÉSIMA NONAGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
2 TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS DA
3 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, REALIZADA EM 11/03/2016.

4 Aos onze dias do mês de março de 2016, na Sala de Videoconferência do Edifício
5 Paulo Sawaya, realizou-se, com início às 14 horas, a centésima nonagésima
6 reunião ordinária do Conselho Técnico-Administrativo, presidida pelo Prof. Dr.
7 Gilberto Fernando Xavier, Diretor, com a presença dos Professores Doutores Astrid
8 de Matos Peixoto Kleinert, Débora Rejane Fior Chadi, Helenice Mercier. Luis
9 Eduardo Soares Netto, Márcio Roberto Costa Martins; do representante dos
10 servidores suplente, Sr. Luiz Fellipe Lisbôa Mattos, e do Assistente Financeiro
11 suplente, Sr. Fernando Copeski Nunes. O representante dos discentes, Sr. Rafael
12 Pelletti, não esteve presente. **Parte I – Expediente:** O Sr. Diretor colocou em
13 discussão e votação a Ata da 189ª Reunião Ordinária do Conselho Técnico
14 Administrativo, realizada em 11/12/15. A ata foi aprovada. **Comunicações do Sr.**
15 **Diretor:** O Sr. Diretor comunicou que foi realizada a remoção de 5 toneladas de
16 resíduos químicos, dentro de uma licitação feita juntamente com a Prefeitura do
17 Campus, e que será providenciado o descarte de mais 1,25 toneladas. A Comissão
18 de Descarte de Resíduos Químicos foi formalizada. Comunicou que a instalação
19 do elevador do Centro Didático será concluída dentro de uma ou duas semanas.
20 Informou o encerramento do contrato da empresa Higilimp, que prestava serviços
21 terceirizados de limpeza. A empresa estava atrasando o pagamento dos seus
22 funcionários, o que fez com que a USP suspendesse os pagamentos. No IB,
23 fizemos um plano para atender as emergencialmente as instalações, uma vez que
24 a empresa deixou de nos atender em meados de fevereiro. A USP já formalizou um
25 novo contrato com a empresa Gramaplan, que teve início em 1º de março. O Prof.
26 Márcio perguntou se os mesmos funcionários da empresa anterior foram
27 absorvidos por esta nova empresa. O Sr. Diretor informou que provavelmente sim,
28 pois essa tem sido a prática das empresas terceirizadas. A Profa. Helenice
29 comentou que foi trocada uma funcionária que atendia a Botânica, mas a atual está

30 atendendo melhor. O Sr. Luiz Fellipe comentou que a USP havia feito um acordo
31 com o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Prestação de Serviços de
32 Asseio e Conservação e Limpeza Urbana de São Paulo (SIEMACO) para absorver
33 o mesmo quadro de funcionários, mas houve relatos de várias funcionárias,
34 inclusive gestantes, que não foram contratadas. O Sr. Diretor comentou que foi
35 agendado para os dias 16 e 17 de março um mutirão de combate à dengue, que se
36 iniciará às 9 horas na Praça do Relógio, e comentou que o Instituto teve 3 casos
37 recentemente, que são usuários do Prédio Félix Kurt Rawitscher (Minas). Este
38 problema decorre da situação precária do telhado, nesse sentido, o Sr. Diretor,
39 juntamente com a Profa. Astrid, Vice-Diretora, agendou recentemente uma reunião
40 com o Prof. Osvaldo Nakao, Superintendente do Espaço Físico da USP, para
41 apresentar a situação do prédio e solicitar a urgência da obra de restauração do
42 telhado. O Prof. Osvaldo ficou sensibilizado e confirmou a possibilidade de executar
43 essa obra com urgência, portanto, o Sr. Diretor pretende pautar na próxima reunião
44 ordinária da Congregação a alteração das prioridades de obras do IB, de modo que
45 esta obra tenha maior prioridade, juntamente com as obras de adequações dos
46 controles de incêndio e rotas de fuga dos prédios do IB. A Profa. Helenice comentou
47 que existe um acúmulo de material vegetal (folhas de palmeira) ocupando duas
48 vagas do estacionamento da Botânica, e alertou que podem ser focos de
49 mosquitos. O Sr. Diretor afirmou que a Assistência Administrativa vai tomar as
50 providências para efetuar a retirada deste material. O Sr. Diretor informou sobre a
51 situação da licitação do espaço da lanchonete. Informou que a Superintendência
52 do Espaço Físico (SEF) detectou que o prédio da lanchonete não atende a alguns
53 requisitos de novas leis vigentes devendo ser readequado. Entre eles, a
54 necessidade de banheiro para pessoas cadeirantes e a necessidade de retirada de
55 um anexo feito pela empresa anterior, que está irregular, pois foi feito com paredes
56 de zinco. Temos duas possibilidades para resolver estas pendências, colocar no
57 edital para que a empresa ganhadora arque com os custos, mediante um desconto
58 nas primeiras mensalidades, ou o próprio IB fazer essas adequações. Estamos
59 aguardando o retorno do processo da SEF para tomar as providências. O Sr. Diretor

60 comentou sobre a participação do IB no edital de atendimento das áreas verdes,
61 informando que o total de áreas estipulada para o IB estava muito elevado, o que
62 gerou um valor muito alto para pagarmos, cerca de R\$ 1,2 milhões. Conversamos
63 com a Profa. Mariana para definir quais áreas já estavam sendo atendidas pelos
64 jardineiros da Botânica, e refizemos a estimativa do espaço, o que diminuirá
65 significativamente nossa despesa na participação deste edital. O Sr. Diretor
66 esclareceu também que conseguiu obter uma economia para o Instituto também na
67 execução de uma nova licitação para o fornecimento de gases, e citou também uma
68 redução significativa no preço da maravalha durante o pregão. O Sr. Fernando,
69 Assistente Financeiro substituto, prestou esclarecimentos sobre estas compras. O
70 Sr. Diretor informou a situação orçamentária do IB, fazendo as projeções de suas
71 planilhas. Destacou que neste ano recebemos cerca de metade da dotação
72 orçamentária recebida no ano passado (cerca de R\$ 2,9 milhões, e no ano passado
73 foram cerca de R\$ 5,7 milhões). O Sr. Diretor destacou que cerca de metade deste
74 orçamento já está comprometido com os pagamentos de contratos (correios,
75 combustível para os carros oficiais, empresas terceirizadas, passagens aéreas,
76 etc.), concluindo que o nosso orçamento não terá capacidade para atender todas
77 as despesas do Instituto até o final do ano, mas espera que a Reitoria devolva ao
78 IB uma parte do orçamento do ano passado que foi recolhido no fechamento do
79 orçamento do ano passado. O Sr. Diretor afirmou que tem conversado com a Profa.
80 Astrid, Vice-Diretora, e com a Assistente Financeira, Sra. Mariana, para tomar as
81 decisões sobre compras e uso dos recursos com muita parcimônia. **Palavras aos**
82 **Senhores Conselheiros.** O Prof. Márcio comentou se existe previsão de reposição
83 dos toners das impressoras de uso comum. O Sr. Diretor confirmou que temos um
84 estoque. A Profa. Astrid completou afirmando que não estamos cedendo toners
85 para que as Secretarias façam reserva, ou seja, estamos repondo diretamente o
86 consumo de cada Secretaria. O Prof. Márcio comentou que ele e o Prof. Rodrigo
87 tiveram recentemente pedidos negados para uso dos veículos oficiais, e que
88 recebeu informação do responsável pelo Setor de Veículos que temos apenas 2
89 carros em funcionamento, e 8 aguardando manutenção. O Prof. Márcio pediu para

90 priorizar os consertos, frisando que o seu Departamento necessita muito destes
91 veículos. O Sr. Diretor informou a situação da manutenção dos veículos. Explicou
92 que o IB gastou, no final do ano passado, cerca de R\$ 7.000,00 em um dos veículos
93 e cerca de R\$ 8.000,00 em outro. Neste ano, notou que recebeu um pedido de
94 pagamento de horas extras dos motoristas que impressiona pela quantidade. Citou
95 que os motoristas têm pressionado para receber horas extras, e que a
96 impossibilidade de pagá-las talvez tenha gerado a recusa em atender algumas
97 solicitações. Afirmou que essa atitude é inadmissível. O Sr. Diretor mencionou que
98 está apurando as horas excedentes efetivamente trabalhadas pelos motoristas
99 para regularizar a situação. O Prof. Márcio comentou um incidente ocorrido
100 recentemente em uma de suas atividades de campo (problemas com a tração de
101 uma das caminhonetes), e disse que poderia até utilizar esse mesmo veículo,
102 sabendo que não poderia utilizar o sistema de tração "4x4", mas mesmo esta
103 caminhonete não foi liberada pela Seção de Veículos. O Sr. Diretor afirmou que
104 reconhece as necessidades de manutenção de alguns veículos. Por outro lado,
105 informou que a Seção vem exibindo pouca credibilidade em suas solicitações. Citou
106 o exemplo de um pedido de higienização que foi solicitado pelo Setor de Veículos
107 com um preço extremamente alto. Resumindo, afirmou que está analisando os
108 serviços de manutenção que são realmente necessários e que vai executá-los
109 brevemente. O Sr. Helder comentou que neste período específico da semana da
110 páscoa foram feitas várias requisições de veículos em datas parecidas, e tendo em
111 vista a atual necessidade de manutenção dos veículos, está ocasionando a
112 negativa de atendimentos do Setor de Veículos. O Sr. Luiz comunicou uma
113 manifestação dos motoristas, primeiro, citando um questionamento sobre o banco
114 de horas, e citando a irregularidade da prática ocorrida no IB. O Sr. Diretor
115 esclareceu que o Departamento de Recursos Humanos (DRH) da USP não
116 recomenda o uso de bancos de horas, mas que tem visto o uso deste mecanismo
117 de forma contínua em toda a USP. Citou que espera uma regulamentação do DRH
118 para resolver essa situação. O Prof. Márcio comentou sobre a possibilidade do
119 pagamento de diárias, informando que a Fundação de Amparo à Pesquisa do

120 Estado de São Paulo (FAPESP) tem negado o pagamento de diárias para
121 motoristas, alegando ser contrapartida da universidade. O Prof. Márcio solicitou
122 discutir a possibilidade do IB pagar estas diárias, tendo em vista que o
123 Departamento de Ecologia não tem outras despesas com pesquisa como ocorre
124 com os demais departamentos do IB. O Prof. Sérgio comentou que os docentes do
125 Departamento de Zoologia preferem não usar os motoristas em suas viagens, uma
126 vez que os docentes são autorizados a conduzir. O Prof. Márcio afirmou que
127 quando precisa fazer suas atividades de campo próprias, também conduz o veículo
128 oficial sem requisitar motoristas, mas o mesmo não pode fazer para as atividades
129 em que é necessário transportar alunos. O Sr. Diretor afirmou que pode fazer um
130 levantamento das requisições que são relacionadas com pesquisa, e pode fazer
131 uma estimativa de custos para averiguar a possibilidade do IB pagar estas diárias,
132 e citou que realmente os departamentos tem uma diferença significativa de gastos
133 com estas viagens, dadas as diferenças de pesquisa. O Prof. Luís Netto perguntou
134 se realmente vale a pena manter os veículos no IB, e sugeriu que levantássemos
135 se os gastos atuais ultrapassam ou não a possibilidade de alugar estes serviços. O
136 Sr. Diretor esclareceu que existe a possibilidade de contarmos com mais veículos
137 alugados e que atualmente temos dois veículos (cada um deles demanda uma
138 despesa de cerca de R\$ 4.700,00 por mês). Existe também a possibilidade de
139 alugarmos os veículos da frota comum da USP, chamado de “pool”, cujos valores
140 são bem menores. Atualmente, estamos contando com o pool para reservar o
141 micro-ônibus que costumamos usar, e foi inclusive cogitada a opção de trocarmos
142 o caminhão laboratório por um micro-ônibus, negociação que está sendo feita pelo
143 Setor de Veículos com a Reitoria. O Sr. Helder mencionou que o pool prioriza o
144 atendimento das solicitações decorrentes de atividades didáticas, e não prevê o
145 atendimento de atividades de pesquisa. O Sr. Diretor comentou que passou a
146 orientação ao Setor de Veículos para priorizar o uso dos dois veículos alugados,
147 como forma de diminuirmos os gastos com a manutenção da nossa frota. A Profa.
148 Astrid mencionou que o uso máximo de veículos simultaneamente, pelo que tem
149 observado, é de 5 veículos. A Profa. Helenice mencionou que poderia pedir para

150 os docentes do seu Departamento que costumam utilizar veículos para que passem
151 suas estimativas de custos, de forma que também possam ser financiados pelo IB.
152 A Profa. Helenice comentou a interdição de um banheiro próximo ao Laboratório de
153 Fitoquímica, pois segundo o Setor de Manutenção, trata-se de um problema no
154 encanamento externo, que deve ser atendido pela Prefeitura do Campus, e
155 pergunta se o IB talvez pudesse cobrir o custo de um serviço de desentupimento.
156 O Prof. Sérgio comentou que o Departamento de Zoologia teve um problema
157 parecido, que era externo ao prédio, e foi necessário solicitar o desentupimento
158 pela Prefeitura do Campus. O Sr. Helder informou que vai verificar, pois é provável
159 que já tenha sido feita uma requisição (USP Atende) para que a Prefeitura execute
160 este serviço. A Profa. Helenice citou o banheiro do outro lado do prédio que tem
161 um problema de manutenção (depende da compra de uma determinada peça). O
162 Sr. Fernando afirmou que já está disponível a verba para comprar estas peças, e o
163 Sr. Helder afirmou que este atendimento será resolvido brevemente. A Profa.
164 Helenice citou que outro problema é o aumento do uso de banheiro por conta do
165 fechamento do restaurante. A proposta seria fechar o acesso para usuários
166 externos, orientando-os a utilizar os banheiros do Centro Didático. O Sr. Diretor
167 comentou que era necessário pensar sobre o assunto. A Profa. Helenice
168 mencionou que o Departamento de Botânica já tinha reivindicado em outras
169 ocasiões a construção de um banheiro próximo ao Anfiteatro Renato Basile (AG),
170 evitando assim que os usuários não precisem entrar no prédio. O Sr. Luiz ponderou
171 que o orçamento do IB, conforme foi apresentado, parece não permitir que seja
172 atendida essa demanda. A Profa. Débora concordou com esta demanda, citando
173 que ocorre alguns eventos no anfiteatro em que o público acaba demandando o
174 uso dos banheiros internos, e citou que essa despesa poderia ser pensada em
175 médio ou longo prazo. Outra demanda do Departamento de Botânica apresentada
176 pela Profa. Helenice seria a possibilidade de, em uma provável futura licitação para
177 mobiliário para atender o prédio novo da Administração, que seja incluída a
178 demanda do Departamento, que está numa situação precária de mobiliário. O Sr.
179 Diretor afirmou que não planeja fazer uma licitação para a Administração, mas

180 eventualmente poderia fazer uma licitação específica para atender esta demanda
181 do Departamento de Botânica. Outra possibilidade citada foi a utilização da
182 Reserva Técnica Institucional da FAPESP para adquirir os mobiliários. A Profa.
183 Helenice perguntou também sobre a demanda de horas excedentes feitas pelos
184 professores que atuam nas aulas noturnas, especificamente se estas horas
185 poderiam ser compensadas fora da cidade de São Paulo. O Sr. Diretor sugeriu que
186 se consulte o DRH para averiguar a possibilidade de se registrar um afastamento
187 para compensação de horas. O Sr. Helder sugeriu que o Departamento encaminhe
188 formalmente a consulta para que o Departamento pessoal do IB possa encaminhar
189 ao DRH. A Profa. Helenice questionou se não seria o caso de encaminhar à
190 Procuradoria Jurídica. O Sr. Diretor sugeriu que esta possibilidade de afastamento
191 poderia ser apresentada dentro do contexto de alteração do Regimento Geral da
192 USP. O Sr. Diretor sugeriu então que o Departamento encaminhe formalmente,
193 para que possamos dar o encaminhamento mais adequado. A Profa. Helenice
194 perguntou sobre o uso de saídas de emergência, que tem sido usada
195 irregularmente. No Conselho Departamental, foi sugerida a utilização de uma caixa
196 de acrílico, que poderia ser quebrada em uma situação de emergência, conforme
197 tem sido usada no Edifício Aylthon Brandão Joly (Sobre as Ondas). Outra sugestão
198 apresentada foi de instalar câmeras que eventualmente estejam sobrando no
199 Instituto. O Sr. Diretor afirmou que seria necessário comprar. A Profa. Helenice
200 perguntou sobre a rota de fuga para incêndios e perguntou também sobre o sistema
201 de para raios. O Sr. Diretor comentou que foi feito um projeto executivo pelo pessoal
202 do Instituto de Energia e Ambiente (IEA), no entanto, não temos verba suficiente
203 para contratar uma empresa para instalá-lo. A Profa. Helenice sugeriu
204 acrescentarmos na lista de prioridades das obras para encaminharmos à SEF. O
205 Sr. Diretor confirmou que vai incluir esta obra na lista. O Prof. Sérgio solicitou algum
206 procedimento para evitar o excesso de barulho próximo ao Anfiteatro Geral (AG)
207 da Zoologia. Citou que ocorreu recentemente um teste de equipamento na Sala do
208 Biotério que gerou muito ruído. Sugeriu a colocação de sinalização próximo ao AG,
209 ou seja, acrescentar um cartaz solicitando silêncio. O Prof. Márcio comentou que

210 os carrinhos quando passam no piso próximo ao AG costumam gerar bastante
211 ruído, e citou também o barulho do ar condicionado, que também atrapalha a aula.
212 Sobre o Biotério, sugeriu conversar com o pessoal que trabalha no local. A Profa.
213 Débora comentou que pode solicitar aos usuários mais cuidado para não atrapalhar
214 as aulas. O Prof. Márcio comentou que há um estacionamento de motos próximo
215 ao AG, que também costuma atrapalhar. A Profa. Astrid sugeriu a possibilidade de
216 alterar o local deste estacionamento. O Sr. Luiz Fellipe comentou que os
217 funcionários reclamaram do valor das refeições do antigo restaurante, e perguntou
218 se é possível estabelecer no edital a ser feito para o próximo restaurante um valor
219 razoável para as refeições. O Sr. Diretor comentou que o edital prevê um valor
220 mensal de aluguel e que há previsão de oferta de pratos feitos. O Sr. Luiz Fellipe
221 procedeu a leitura de uma carta de pedido de esclarecimentos feito por alguns
222 funcionários para divulgar os dados financeiros da Comissão Coordenadora do
223 Programa (CCP) de pós-graduação em Ciências Biológicas (Zoologia): "Conforme
224 decisão dos funcionários do Instituto de Biociências, reunidos no dia 10 de março
225 de 2016, solicita-se à Direção do Instituto de Biociências, com base na Lei de
226 Acesso à Informação, as planilhas de gastos detalhadas do último triênio (2012-
227 2014), as cópias das prestações de contas enviadas à C.A.P.E.S. naquele período,
228 além das notas fiscais relacionadas ao material que tenha sido comprado e a
229 destinação final deste material. Lei de acesso à informação (nº 12.527): Art. 10.
230 Qualquer interessado poderá apresentar pedido de acesso a informações aos
231 órgãos e entidades referidos no art. 1º desta Lei, por qualquer meio legítimo,
232 devendo o pedido conter a identificação do requerente e a especificação da
233 informação requerida. Subordinam-se ao regime desta Lei: II - as autarquias, as
234 fundações públicas, as empresas públicas, as sociedades de economia mista e
235 demais entidades controladas direta ou indiretamente pela União, Estados, Distrito
236 Federal e Municípios". O Sr. Diretor esclareceu que não houve exatamente uma
237 denúncia, o que ocorreu foi um pedido de esclarecimentos feito por alguns docentes
238 do Departamento de Zoologia acerca dos gastos efetuados nos anos anteriores
239 pelo Coordenador do Programa. Alguns esclarecimentos foram prestados pela

240 Coordenação, mas estes docentes consideraram os esclarecimentos incompletos,
241 portanto, solicitaram maiores informações. Estes docentes buscaram os caminhos
242 institucionais, ou seja, decidiram encaminhar esta solicitação de esclarecimentos à
243 Comissão de Pós-Graduação (CPG) do IB, que repassou esta solicitação à referida
244 Coordenação de programa. Uma vez que esta solicitação não obteve respostas
245 satisfatórias, estes mesmos docentes entraram em contato com a Diretoria do IB
246 para solicitar esclarecimentos, e o Sr. Diretor instituiu uma sindicância para apurar
247 o caso. O Sr. Luiz Fellipe indagou se em algum momento foram apresentadas as
248 notas fiscais e se estes documentos poderiam ser divulgados. O Sr. Diretor
249 comentou que poderia divulgar maiores informações, mas que o assunto encontra-
250 se em apuração e devemos preservar os envolvidos. Assim, julgava preferível não
251 disponibilizar os documentos neste momento e esperar pela conclusão dos
252 trabalhos da sindicância, cujo resultado será público. O Sr. Luiz Fellipe insistiu no
253 argumento de que seria importante divulgar os documentos. O Sr. Diretor comentou
254 que solicitou à CAPES o envio das prestações de contas do programa, com base
255 na Lei de Acesso à Informação, e que recebeu uma grande quantidade de
256 informações. Enfatizou que como o assunto está sendo investigado por uma
257 Comissão de Sindicância não vê necessidade de divulgar estas informações neste
258 momento, pois sem os correspondentes esclarecimentos isso poderia gerar mais
259 confusão do que esclarecimento. Ressaltou que é preciso evitar que ocorram
260 julgamentos precipitados por parte de pessoas que poderiam não compreender o
261 significado real destes dados. O Prof. Sérgio destacou que a solicitação de
262 informações não partiu de todos os docentes do seu Departamento, e sim de uma
263 parte dos docentes, e expressou que a comissão sindicante é o mecanismo oficial
264 da USP para prestar os devidos esclarecimentos nestas questões. O Sr. Luiz
265 Fellipe comentou que ele próprio e alguns funcionários desconfiam das instâncias
266 internas, citando um exemplo de consulta que ele fez à Ouvidoria da USP que não
267 foi devidamente atendida. O Prof. Sérgio questionou o Sr. Luiz Fellipe se este não
268 achava importante dar o direito de defesa aos mencionados. O Sr. Diretor
269 questionou o Sr. Luiz Fellipe indagando os motivos para a desconfiança em relação

270 a Comissão de Sindicância. O Sr. Luiz Fellipe afirmou que não estava acusando a
271 comissão sindicante, mas que tinha uma desconfiança em relação à sua
272 capacidade de julgar, uma vez que esta era constituída por professores, e que
273 poderia haver uma decisão de natureza corporativa. Insistiu que os funcionários
274 não exigem nada que seja fora da legislação, apenas pretendem ter acesso às
275 informações pertinentes a esse assunto. O Sr. Diretor ressaltou que seguiu a
276 legislação pertinente da USP, ou seja, abriu uma comissão de sindicância, e que o
277 correto é aguardar a análise desta para depois seguir os devidos desdobramentos.
278 Se houver indícios de má conduta, haverá processo disciplinar, onde os acusados
279 têm o pleno direito de defesa. O Sr. Diretor destacou que se prestar informações
280 antes da devida apuração dos fatos, isto pode gerar uma estigmatização das
281 pessoas envolvidas, que não seria adequada. Complementou citando o exemplo
282 de uma denúncia que o Sr. Luiz Fellipe havia feito ao Ministério Público, sobre a
283 Chefia do Departamento de Ecologia ter efetuado compras irregulares e uma
284 segunda denúncia contra uma docente deste mesmo Departamento de nepotismo
285 na contratação de uma funcionária, e que, de acordo com seus levantamentos,
286 ambas haviam sido refutadas, pois não tinham base concreta. Esses
287 levantamentos foram realizados por meio de documentos, uma vez que os
288 episódios mencionados se deram antes do início de sua gestão. O Sr. Diretor
289 esclareceu a primeira denúncia, afirmando que como é do conhecimento de todos,
290 não são os Chefes de Departamentos, mas o Setor Financeiro do Instituto o
291 responsável pela contratação de serviços. Esclareceu também que essas
292 contratações pelo Setor Financeiro do IB se deram com base na lei 8666,
293 envolvendo dispensa de licitação. Esclareceu também, com base na
294 documentação, a acusação de que o pai do filho da referida docente teria sido
295 favorecido em um contrato firmado entre o Instituto e uma empresa em que seria
296 sócio era descabida, já que no registro comercial da empresa, o tal pai não consta
297 como sócio. Com relação à denúncia de nepotismo na contratação de uma
298 funcionária, que é filha de uma docente do Instituto, o Sr. Diretor esclareceu que
299 não haveria motivos para desconfiança quanto à isenção do concurso em que esta

300 foi admitida. Ademais a docente que é mãe da funcionária já estava aposentada
301 antes do momento da contratação da interessada. O Sr. Diretor esclareceu também
302 que a denúncia de favorecimento da interessada “em todos” os processos de
303 ascensão na carreira, conforme foi denunciado pelo Sr. Luiz Fellipe, também não
304 procede. De acordo com a documentação consultada, a interessada não obteve
305 sucesso em dois dos processos, mas não obteve sucesso em outros dois
306 processos, o que se insere na média de sucessos dos demais funcionários do IB.
307 O Sr. Diretor mencionou que o único fato verdadeiro nas denúncias apresentadas
308 pelo Sr. Luiz Fellipe era que a interessada havia sido nomeada para cargo de
309 confiança, o que ele confirmou, pois ele próprio a tinha nomeado, mas que não
310 havia nenhum laço familiar entre ele e a funcionária. O Sr. Diretor ressaltou que
311 essa nomeação se deu devidos as qualificações profissionais da funcionária,
312 atestada por diplomas e conhecimento. O Sr. Diretor ressaltou que denúncias desta
313 natureza e desta gravidade precisam ser efetuadas com a devida responsabilidade
314 e acompanhadas de provas documentais, caso contrário, o denunciante fica sujeito
315 a sanções legais por parte dos denunciados. O Sr. Diretor concluiu que tem todo o
316 interesse em esclarecer as informações, e garante que não interferirá em nenhuma
317 investigação, não permitindo corporativismos. Após algumas considerações e
318 esclarecimentos do Sr. Luiz Fellipe, o mesmo solicitou que constasse em ata a
319 seguinte declaração: " Recebi no 18 de fevereiro, uma notificação proveniente da
320 Promotoria de Justiça do Patrimônio Público e Social da Capital. O objeto da
321 notificação é: Apuração de irregularidades na contratação de parentes de
322 funcionários do Instituto de Biociências da USP, para realização de obras, sem
323 processo licitatório, em concurso viciado e para cargo em comissão. Envolvendo
324 os seguintes agentes: Astrid de Matos Peixoto Kleinert, MDM Construções Ltda.,
325 Lelo e Vera Lúcia Imperatriz Fonseca. Como requerente, coloco-me desde já, e
326 gostaria que constasse em ata, à disposição do Instituto para prestar quaisquer
327 esclarecimentos. Gostaria que constasse também da ata a observação que consta
328 da notificação citada: “Lei 7.347/1985 (“Art. 10. Constitui crime, punido com pena
329 de reclusão de 1 (um) a 3 (três) anos, mais multa de 10 (dez) a 1.000 (mil)

330 Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional - ORTN, a recusa, o retardamento
331 ou a omissão de dados técnicos indispensáveis à propositura da ação civil, quando
332 requisitados pelo Ministério Público), com a observação de que a reitoria não
333 respondeu aos dois ofícios anteriores”. O Sr. Diretor esclareceu que o IB recebeu
334 uma correspondência do Ministério Público, dia 26/02, com esta denúncia,
335 solicitando 20 dias para apresentarmos uma resposta, por meio das instâncias da
336 USP. O Sr. Diretor esclareceu que buscou toda a base documental referente a esta
337 denúncia, e o resultado desta consulta foi a relatada em sua fala anterior, que foi
338 devidamente encaminhada à Procuradoria Jurídica. O Sr. Luiz Fellipe citou o fato
339 de que a Profa. Vera Lúcia frequentava o Instituto nesta época. A Profa. Astrid
340 esclareceu que a mesma é Professora Sênior do Departamento. O Sr. Diretor
341 esclareceu que toda a documentação pertinente ao concurso de seleção da
342 funcionária foi apresentada. O Prof. Márcio pediu para que encerrássemos esse
343 assunto para dar andamento aos demais tópicos da pauta, o que teve a
344 concordância do Sr. Luiz Fellipe. O Prof. Luís Netto comentou que o Departamento
345 de Genética e Biologia Evolutiva vai organizar um simpósio na semana santa, como
346 sempre faz todo o ano, e convida toda a comunidade do IB a participar. Em seguida,
347 o Prof. Luis Netto apresentou uma proposta da Dra. Luciana Vasquez, ex-aluna e
348 atual colaboradora do programa de pós-graduação do Departamento, de aluguel
349 de uma das dependências do IB (Laboratório de Bioquímica do Centro Didático),
350 através de sua empresa particular, para oferecer treinamento didático para escolas
351 particulares. Houve uma concordância geral em relação a sua inviabilidade, pelas
352 seguintes razões: 1) para alugar espaço de instituição pública para uma empresa
353 privada seria necessário fazer uma licitação pública, em que vence a empresa que
354 apresentar a melhor oferta. Portanto, não há como saber *a priori* qual seria a
355 empresa vencedora; 2) não há como o IB se responsabilizar e garantir a segurança
356 e eventual atendimento de saúde para alunos (provavelmente menores de idade)
357 que não possuem vínculo com a Universidade; 3) a remuneração proposta (R\$
358 800,00) é pequena se considerarmos os equipamentos do IB disponibilizaria para
359 essa atividade, não justificando os riscos; 4) a “marca USP” seria utilizada em

360 anúncios da empresa, e isso tem um valor difícil de ser contabilizado. O Prof. Luís
361 Neto perguntou sobre o encaminhamento do relatório de avaliação institucional. O
362 Sr. Diretor comentou que o Vice-Reitorpropôs participar de uma reunião com o
363 Instituto, juntamente com a Comissão de Análise do Relatório de Avaliação
364 Institucional, para apresentar e discutir o relatório. Esta apresentação foi agendada
365 para ocorrer na reunião ordinária da Congregação de 24 de junho. **Parte II - Ordem**
366 **do dia: 01 – Documentos aprovados ad referendum deste Colegiado. 1.1 -**
367 **Geison Castro da Silveira Gueller.** Transferência do Técnico de Laboratório do
368 Departamento de Ecologia para Escola de Artes, Ciências e Humanidades - EACH.
369 Aprovada *ad referendum* em 13/01/16. Com seis votos favoráveis e uma
370 abstenção, a solicitação foi referendada. **1.2 – Débora Romeo Bertola.** Solicita
371 afastamento sem prejuízo de vencimentos e sem prejuízo das demais vantagens,
372 no período de 02/04/2016 a 08/04/2016, para participação no ICHG 2016- *The 13th*
373 *Internacional Congress of Human Genetics* em Kyoto – Japão. Aprovado *ad*
374 *referendum* do CTA em 22/02/16. Com seis votos favoráveis e uma abstenção, a
375 solicitação foi referendada. **1.3 – Processo nº 2016.1.490.41.0 – Instituto de**
376 **Biociências.** Termos de doações FAPESP 00062/15 e 02775/15 (Processo
377 13/08028-1). Doação de material (00062: refrigerador frost free, 3 freezers verticais,
378 refrigerador cycle, microscópio, bomba de vácuo, refrigerador frigobar, mesa p/
379 computador e nobreak) (02775: 2 nobreaks, 2 impressoras, 4 sistemas de ar
380 condicionado, freezer frost free, câmera de vídeo, carro tipo cuba, 30 microscópios
381 monoculares, freezer vertical, monitor multimídia, poltrona giratória, aparelho de ar
382 condicionado, refrigerador cycle, armário em mdf, rack, centrífuga, microscópio
383 invertido, computador, 2 poltronas, estufa, cadeira, bomba de vácuo e reforma do
384 biotério de experimentação), sob responsabilidade da Profa. Dra. Mayana Zatz do
385 Departamento de Genética e Biologia Evolutiva. Aprovada *ad referendum* do CTA
386 em 22/02/16. Com seis votos favoráveis e uma abstenção, a solicitação foi
387 referendada. **1.4 – Processo nº 2016.1.3.41.4 – Instituto de Biociências.** Termo
388 de doação FAPESP 02908/15 (Processo 13/23457-6). Doação de material
389 (nobreak, sistema de posicionamento global, computador ultrabook, 2 notebook,

390 tablet, computador, monitor e câmera de vídeo), sob responsabilidade do Prof. Jean
391 Paul Walter Metzger do Departamento de Ecologia. Aprovada *ad referendum* do
392 CTA em 22/02/16. Com seis votos favoráveis e uma abstenção, a solicitação foi
393 referendada. **1.5 – Processo nº 2015.1.321.41.5 – Instituto de Biociências.**
394 Doação do Prof. Dr. Antonio Salatino, docente do Departamento de Botânica
395 (microcomputador) adquirido com recursos próprios para incorporação patrimonial.
396 Aprovada *ad referendum* do CTA em 22/02/16. Com seis votos favoráveis e uma
397 abstenção, a solicitação foi referendada. O Sr. Diretor sugeriu aprovar os itens 02
398 a 06 em bloco. **02 – Processo nº 2011.1.840.41.9 – Instituto de Biociências.**
399 Termo de doação FAPESP 02673/16 (Processo 08/57899-7). Doação de material
400 (microscópio invertido, sistema de microscopia à laser e rack), sob
401 responsabilidade da Profa. Dra. Mayana Zatz do Departamento de Genética e
402 Biologia Evolutiva. **03 – Processo nº 2016.1.87.41.3 – Instituto de Biociências.**
403 Termo de transferência (15/01839-0). Doação de material ao IB (notebook, HD
404 externo, software e licença de uso McAfee Live Safe) adquirido com recurso da
405 FAPESP para o bolsista José Cassimiro da Silva Junior, sob orientação do Prof.
406 Dr. Miguel Trefaut Urbano Rodrigues do Departamento de Zoologia. **04 – Processo**
407 **nº 2016.1.86.41.7 – Instituto de Biociências.** Termo de doação FAPESP
408 00009/16 (Processo 13/22631-2). Doação de material (1 tablet, microcomputador e
409 impressora), sob responsabilidade do Prof. Dr. Walter Alves Neves do
410 Departamento de Genética e Biologia Evolutiva. **05 – Processo nº 2014.1.950.41.1**
411 **– Instituto de Biociências.** Termo de doação FAPESP 02782/15 (Processo
412 13/50297-0). Doação de material (freezer vertical), sob responsabilidade da Profa.
413 Dra. Cristina Yumi Miyaki do Departamento de Genética e Biologia Evolutiva. **06 –**
414 **Processo nº 2016.1.92.41.7 – Instituto de Biociências.** Termo de doação
415 FAPESP 00129/16 (Processo 11/51648-5). Doação de material (impressora,
416 microcomputador, refrigerador, sistema de eletroforese, banho maria, capela de
417 fluxo laminar, agitador, termo bloco, centrífuga, mesa p/ estufa, bancada, 5
418 cadeiras, contador de células, incubadora de CO₂, container de nitrogênio líquido,
419 microscópio invertido, balança analítica, mesa aquecedora e agitador magnético),

420 sob responsabilidade da Profa. Dra. Tatiana Jazedje da Costa Silva do
421 Departamento de Genética e Biologia Evolutiva. Com seis votos favoráveis e uma
422 abstenção, as solicitações foram aprovadas. **07 – Of.DZ/IB/12/2016.** Relatórios de
423 atividades de Assessoria e Consultoria, referentes ao período de janeiro a
424 dezembro de 2015, dos seguintes docentes do Departamento de Zoologia: João
425 Miguel de Matos Nogueira e Ricardo Pinto da Rocha. Aprovados pelo Conselho
426 Departamental em 1º/03/16. Com seis votos favoráveis e uma abstenção, as
427 solicitações foram aprovadas. **08 – Troca de Veículos Oficiais com a Reitoria.**
428 Transferência do Laboratório Móvel em troca de um Micro-ônibus. O Sr. Diretor
429 esclareceu o assunto, e comentou que autorizou o chefe dos veículos a negociar a
430 troca do caminhão por um micro-ônibus, que seria mais útil ao IB. O Prof. Márcio
431 comentou que o IB tem utilizado uma van (Sprinter) que os alunos reclamaram
432 muito, por ser desconfortável para viagens mais longas. A Profa. Helenice
433 comentou que o Prof. Gregório pretendia utilizar o caminhão para uma disciplina
434 sua que tem atividades de campo na Serra do Cipó, portanto, deixou claro que há
435 o uso, mas como o professor estava afastado para atividades no exterior desde o
436 ano passado, acabou não utilizando o caminhão neste período. A Profa. Débora
437 pediu para discutir dentro do Departamento de Fisiologia, que terá reunião do
438 Conselho no próximo dia 14/3. O Sr. Diretor ressaltou as vantagens da troca,
439 esclarecendo que o caminhão poderá ser requisitado pelo IB junto ao “pool”. O Sr.
440 Diretor vai aguardar a posição do Departamento de Fisiologia para dar andamento
441 a esta troca. Nada mais havendo a tratar, às 17h30, o Sr. Diretor agradeceu a
442 presença de todos e encerrou a reunião. Do que, para constar, eu, Helder Rossi
443 Santos Souza, lavrei a presente Ata, que assino juntamente com o Sr. Diretor. São
444 Paulo, 11 de março de 2016.